

CONTRIBUIÇÕES DA GRAMÁTICA GERATIVA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Brandon Siqueira da Silva, Maria Clara Gomes Mathias Cavalcanti

A discussão sobre as contribuições de teorias linguísticas para o ensino de língua portuguesa não é nova, contudo é algo ainda um pouco distante para a maioria dos novos professores que ainda estão se formando, se faz necessário para eles um panorama que auxilie-os a adentrar nesta questão. O presente trabalho busca atender a isto e tem como objetivo principal avaliar de que forma os pressupostos da Gramática Gerativa podem contribuir para o ensino, qual o alcance de suas contribuições. Para desenvolver esta pesquisa, este estudo toma como referências teóricas autores que refletem sobre os pressupostos gerativos para a prática de ensino da língua portuguesa (LUFT, 1985; VICENTI e PILATI, 2012), assim como autores que aplicam a teoria gerativa para análise de fenômenos gramaticais do português (SOUZA-E-SILVA; KOCH, 2011; MIOTO; SILVA; LOPES, 2013). O trabalho desenvolve-se em torno de reflexões críticas acerca da prática de ensino de português permeadas por exemplos de análises, que demonstram como uma teoria linguística formal pode explicitar o entendimento de como funciona a língua materna. Nos exemplos demonstrados neste trabalho, optou-se por focalizar fenômenos linguísticos no nível da frase, demonstrando, por exemplo: qual é a estrutura básica de uma sentença, como representar essa estrutura em um diagrama arbóreo, quais as regras de formação dos sintagmas básicos do português. As considerações propostas sinalizam que a gramática gerativa, em oposição à gramática tradicional, fornece meios mais adequados e simplificados para a descrição dos componentes das orações; assim como apresentam conceitos mais favoráveis para refletir sobre o uso das competências linguísticas na escola.

Palavras-chave: gramática. ensino. gerativismo.